

ASSIMETRIAS REGIONAIS: os periódicos na área de educação na região centro-oeste

REGIONAL ASYMMETRIES: the journals in the education segment in the mid-west region of Brazil



Giselle Cristina Martins Real* 

Alessandra Cristina Furtado** 

Introdução

É reconhecida, nacional e internacionalmente, a qualidade do sistema de pós-graduação brasileiro (SNPG) (SANTOS; AZEVEDO, 2009). No entanto, na medida em que esse sistema se expande e se torna mais complexo, o seu monitoramento e a sua avaliação passam por alterações, visando manter o seu potencial em gerar qualidade. A visibilidade e os impactos desse processo no contexto dos programas de pós-graduação implicam em questionamentos de seus indicadores e critérios, tanto internamente, no âmbito dos agentes da área, como externamente, por esferas do poder judiciário (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2021a; LEITE *et al.*, 2020).

Entre os aspectos que contribuem para a complexização do sistema de pós-graduação, estão os fatores relacionados à busca por conferir um viés democratizante para a área, conjugando medidas voltadas para sua expansão, qualificação e equalização. Embora haja dados que explicitem efeitos

* Professora associada na Faculdade de Educação da Universidade Federal da Grande Dourados. E-mail: gisellereal@ufgd.edu.br.

** Professora Associada da Universidade Federal da Grande Dourados. E-mail: alessandrafurtado@ufgd.edu.br.

positivos das políticas direcionadas para essa tríade (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2017), ainda persistem desafios como a distribuição geográfica dos programas de pós-graduação. As diferenças na localização e a presença/ausência de programas de pós-graduação no território brasileiro revelam as assimetrias do SNPG, com desigualdades inter-regionais e dentro das próprias regiões, temática que é incorporada como pauta da agenda do Estado brasileiro para a pós-graduação, materializada nos Planos Nacionais de Pós-Graduação (SANTOS; AZEVEDO, 2009).

Outro aspecto focalizado pelas críticas referentes à pós-graduação incide no sistema de avaliação que reforça o produtivismo acadêmico (SANTOS; MARQUES, 2018), motivo que levou a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), particularmente na área de educação, a repensar os seus processos e especificar a quantidade de produtos por docente a ser considerada para o processo de avaliação, de forma a induzir qualidade e limitar a sua quantidade (SOUZA; REAL, 2021).

Apesar das alterações promovidas ao longo da história do sistema de avaliação, criado em 1976 (PRADO, 2022), a produção do docente, do discente e do egresso da pós-graduação ainda se constitui como indicador de qualidade, sendo tomada como fator de centralidade no processo, conforme consta na Portaria Capes nº 122, de 5 de agosto de 2021 (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2021b). Nesse sentido, os processos de avaliação se complexizam na medida em que o próprio sistema de pós-graduação se consolida, enredando-se em novos meandros por meio de subsistemas de avaliação, como as avaliações de periódicos, de livros, de eventos, entre outros. Especificamente no caso da avaliação dos periódicos, é criado o sistema Qualis Periódicos, que tem sido considerado um instrumento de medição da qualidade dos periódicos para além da avaliação dos programas de pós-graduação, ainda que se constituam como medidas interrelacionadas (SOUZA; REAL, 2021). O Qualis Periódicos é criado em 1998, passando a ser utilizado de forma padronizada pela Capes na avaliação trienal de 2008 a 2010, conforme destaca Barata (2016).

Sua função é auxiliar os comitês de avaliação no processo de análise e de qualificação da produção bibliográfica dos docentes e discentes dos programas de

pós-graduação credenciados pela Capes. Ao lado do sistema de classificação de capítulos e livros, o Qualis Periódicos é um dos instrumentos fundamentais para a avaliação do quesito produção intelectual, agregando o aspecto quantitativo ao qualitativo. (BARATA, 2016, p. 16).

A ênfase da avaliação na produção da pós-graduação implica, entre outros fatores, em expansão dos periódicos científicos criados e geridos pelos programas de pós-graduação, que buscam construir veículos próprios e qualificá-los para o processo de divulgação da sua produção científica.

A partir desse cenário, em que coexistem assimetrias e padrões de aferição de qualidade padronizados para o SNPG, o problema que se busca elucidar pode ser assim sintetizado: O que revela o conjunto dos periódicos da área da Educação da região Centro-Oeste para o sistema de pós-graduação, considerando as suas assimetrias regionais?

Focaliza-se a região Centro-Oeste por considerá-la permeada pelos fatores assimétricos que caracterizam o cenário da pós-graduação brasileira. Segundo Aranda, Real e Perboni (2021, p. 7),

A assimetria se revela tanto na concentração geográfica quanto na qualificação dos programas. Particularmente, estas assimetrias são observáveis de forma mais evidente, quando se leva em conta três fatores: i) a verticalização dos programas; ii) a localização geográfica concentrada nas regiões sul e sudeste, inclusive na relação interior/capital; e iii) os resultados das Avaliações.

O delineamento dos periódicos científicos da área da Educação na região Centro-Oeste, considerando seu mapeamento e os resultados de sua avaliação a partir do Qualis Periódicos, contribui, no limite, para a compreensão do próprio sistema de pós-graduação. Nesse contexto, ganham relevo análises que visam colaborar para os processos de elucidação do fenômeno capazes de propiciar o aperfeiçoamento das políticas em curso, como é o objetivo deste trabalho: explicitar o cenário dos periódicos em Educação na região Centro-Oeste e as (as)simetrias que o caracteriza, com vistas a potencializar o debate na área, especialmente em um momento em que está em curso a elaboração de um novo Plano Nacional de Pós-Graduação (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2022b).

Mapeando os periódicos em Educação na região Centro-Oeste

Não há uma lista com os periódicos da área da Educação da região Centro-Oeste divulgada em organizações da área, como, por exemplo, o Fórum de Editores de Periódicos da Área de Educação (Fepae). Houve a publicação, em 2013, do Diretório Brasileiro de Periódicos de Educação do FEPAE (CIRINO et al., 2013), em que há a indicação dos periódicos por região, mas que necessita de atualização, sobretudo considerando o crescimento do setor e a oscilação no processo de filiação ao Fepae. Cumpre destacar que, nesse diretório, constam 9 (nove) periódicos na região Centro-Oeste, número que já sofreu alterações significativas.

Nesse sentido, o presente artigo é construído a partir da definição de processo de mapeamento dos periódicos, que se desenvolveu por meio de etapas, sendo a ênfase dada a periódicos vinculados a programas de pós-graduação, considerando que a avaliação dos periódicos está imbricada com a avaliação dos programas e dos cursos de pós-graduação.

Em função dos objetivos do estudo, foi necessária a realização de atividades exploratórias de levantamento, sistematização e análise dos dados. Inicialmente, foi feito um levantamento, na Capes, dos programas de pós-graduação em Educação existentes na região Centro-Oeste. Em um segundo momento, consultou-se a página do site, na internet, de cada um desses programas, na busca de identificar qual ou quais periódicos eram editados pelo programa de pós-graduação.

No entanto, esse levantamento teve que ser complementado com a consulta nos portais de órgãos do governo federal, como o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), bem como nos portais de periódicos das instituições de ensino superior, uma vez que não são todos os programas que têm registro dos periódicos em suas páginas. É interessante destacar que esse levantamento complementar possibilitou mapear e conhecer outros periódicos existentes nas instituições de ensino superior da área de educação, mas que não estão vinculados aos programas de pós-graduação em Educação.

Após esse levantamento inicial dos periódicos, tendo em vista os objetivos do presente estudo, foram selecionados para análise somente os periódicos vinculados aos programas de pós-graduação em Educação. Do conjunto

dos 26 (vinte e seis) periódicos levantados, destaca-se 21 (vinte e um) periódicos vinculados a programas de pós-graduação em Educação, com suas respectivas classificações no Qualis Periódicos, uma vez que, dos outros 5 (cinco) periódicos, 2 (dois) estão ligados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2 (dois) a cursos de graduação e 1 (um) a uma pró-reitoria de extensão. Esse dado já revela a forte relação entre os programas de pós-graduação e a presença de revistas científicas, uma vez que apenas 19,23% dos periódicos na região não têm vinculação a programas de pós-graduação.

O mapeamento realizado está dividido em cinco quadros que apontam os periódicos correspondentes aos estados que compõem a região Centro-Oeste. Cabe destacar que constam como pertencentes a essa região os periódicos vinculados a instituições do Triângulo Mineiro, por se constituir como uma divisão político-administrativa promovida pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped), que, por sua vez, os vincula ao Fepae, embora, no contexto da Capes, órgão responsável pela avaliação da pós-graduação, não haja correspondência quanto a esse parâmetro de organização.

A classificação do Qualis Periódicos, considerando o período de 2013 a 2016, quando da divulgação da última avaliação dos periódicos pela Capes, é estratificada em oito segmentos, assim distribuídos de forma decrescente: A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C. Nesse sentido, o melhor estrato é o A1, e o pior é o C.

Tomou-se como referência o Qualis Periódicos do período de 2013 a 2016, por ser o resultado oficial disponibilizado na Plataforma Sucupira da Capes. Vale lembrar que o processo de judicialização da avaliação quadrienal (2017 a 2020) condicionou a divulgação dos resultados aos programas de pós-graduação, portanto, ainda não há acesso aberto a tais informações (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2021).

Há duas revistas que não passaram por processo de avaliação, em virtude de suas recentes criações, logo, seus resultados não estão apresentados nos quadros que informam sobre os periódicos.

A partir dessas informações, foram elaborados quadros com os resultados do mapeamento realizado por estado da região Centro-Oeste. Inicialmente, é apresentado o Quadro 1, com os periódicos pertencentes aos programas de pós-graduação em Educação do estado de Goiás.

Quadro 1 – Periódicos vinculados a programas de pós-graduação localizados no estado de Goiás

Nº	Periódicos	Ano	Vinculação institucional	Cidade	Qualis (2013-2016)
1	<i>Revista Inter Ação</i>	1975	Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Goiás.	Goiânia	B1
2	<i>Revista Educativa</i>	1997	Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás	Goiânia	B2
3	<i>Revista Poésis Pedagógica</i>	2004	Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal de Catalão.	Catalão	B3
4	<i>Revista Itinerarius Reflectionis</i>	2005	Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Jataí	Jataí	B2
5	<i>Revista Plurais</i>	2012	Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias da Universidade Estadual de Goiás, Campus Anápolis	Anápolis	B5
6	<i>Revista Científica de Educação – RCE</i>	2017	Programa de Pós-Graduação em Educação PPGE – Faculdade de Inhumas – FAcMAIS	Inhumas	C

Fonte: Elaboração das autoras.

Pode-se observar que o estado de Goiás possui 6 (seis) periódicos na área de educação que correspondem a 6 (seis) programas de pós-graduação diferentes, fazendo uma relação biunívoca entre periódicos científicos e programas de pós-graduação em Educação. A concentração dos periódicos está no estrato B2, sendo que a melhor classificação obtida é a B1. Também, nota-

-se que há concentração de 2 (dois) periódicos em programas localizados na capital do estado, onde há a incidência do melhor resultado. Convém destacar que essas duas revistas também são as mais antigas do estado de Goiás, antecedendo, inclusive, a criação dos próprios programas de pós-graduação em Educação nas instituições de ensino a que estão vinculadas. A *Revista Inter Ação*, pertencente à Universidade Federal de Goiás, foi criada em 1975, basicamente um pouco mais de uma década antes da instalação do Programa de Pós-Graduação em Educação na UFG, ocorrida em 1986. Do mesmo modo, a *Revista Educativa* foi criada em 1997, na PUC-GO, dois anos antes da instalação do Programa de Pós-Graduação em Educação nessa instituição, ocorrida em 1999.

No estado de Goiás, identificou-se, ainda, a presença de mais uma revista na área da Educação vinculada à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Goiás. Portanto, não consta no Quadro 1. Trata-se de uma revista criada em período recente, o que inviabilizou sua avaliação no Qualis Periódicos no período.

No Quadro 2, são apresentados os periódicos dos programas de pós-graduação em Educação de Mato Grosso do Sul.

Quadro 2 – Periódicos vinculados a programas de pós-graduação localizados no estado de Mato Grosso do Sul

Nº	Periódicos	Ano	Vinculação institucional	Cidade	Qualis (2013-2016)
1	<i>Revista InterMeio</i>	1995	Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Campo Grande	B2
2	<i>Revista Série-Estudos</i>	1995	Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Católica Dom Bosco	Campo Grande	B1

continua >

Nº	Periódicos	Ano	Vinculação institucional	Cidade	Qualis (2013-2016)
3	<i>Revista Educação e Fronteiras</i>	2007	Programas de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Pantanal, Programa da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Paranaíba e o Programa da Universidade Federal da Grande Dourados, instituição que é responsável pela coordenação geral dessa revista	Dourados	B2
4	<i>Interfaces da Educação</i>	2010	Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul Unidade de Paranaíba.	Paranaíba	B3
5	<i>Revista ENSIN@UFMS</i>	2016	Programa de Pós-Graduação em Educação; Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (Profmat); Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia, Mestrado Profissional em Letras em rede (Profletras).	Três Lagoas	-

Fonte: Elaboração das autoras.

No estado de Mato Grosso do Sul, há 5 (cinco) periódicos, que também mantêm uma correspondência com programas de pós-graduação. Semelhantemente aos resultados identificados no estado de Goiás, o periódico com a melhor classificação está no estrato B1; há 2 periódicos avaliados como B2, representando uma concentração dos periódicos nesse estrato. Identificou-se, ainda, uma revista com conceito C vinculada a cursos de graduação, o que não altera o quadro de qualificação dos periódicos na região.

É na capital do estado (Campo Grande) – onde há a concentração de 2 (dois) periódicos – que se encontra o periódico com melhor resultado. Contudo, cabe lembrar que, diferentemente do que ocorreu com as revistas com

os melhores estratos e mais antigas da capital do estado de Goiás, as revistas mais antigas e melhores qualificadas situadas em Campo Grande foram criadas após a instalação dos programas de pós-graduação em Educação aos quais estão vinculadas. A *Revista Série-Estudos*, que possui o maior Qualis, foi criada em 1995, um ano após a instalação do Programa de Pós-Graduação na UCDB. Já a revista *InterMeio*, que, juntamente com outro periódico do interior do estado de Mato Grosso do Sul, possui o segundo maior Qualis, também foi criada em 1995. Quanto à *Revista Série-Estudos* da UCDB a sua criação também ocorreu após a implantação do Programa de Pós-Graduação em Educação, ocorrida em 1988, a partir de um convênio entre a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e a Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, [20--]).

Um aspecto que chama a atenção em relação à *Revista Educação e Fronteiras* é o fato de, a partir do ano de 2011, ter se tornado uma publicação de caráter interinstitucional, vinculada a três programas de pós-graduação do interior de Mato Grosso do Sul, a saber, o Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Pantanal, o Programa da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Paranaíba, e o Programa da Universidade Federal da Grande Dourados, instituição que é responsável pela coordenação geral da revista. Certamente, o ponto de destaque dessa revista está na presença de ser um periódico coordenado por um conjunto de três programas, o que poderia sinalizar a conjugação de esforços para a qualificação do programa e a diminuição da pulverização de revistas no estado, numa possível quebra da relação biunívoca entre programa de pós-graduação e periódico na área. No entanto, observa-se que um dos programas que compõem a coordenação possui também a sua revista própria.

Na sequência, são apresentados, no Quadro 3, os periódicos dos programas de pós-graduação em Educação da região do Triângulo Mineiro, em Minas Gerais.

Quadro 3 – Periódicos vinculados a programas de pós-graduação localizados na região do Triângulo Mineiro (estado de Minas Gerais)

Nº	Periódicos	Ano	Vinculação Institucional	Cidade	Qualis (2013-2016)
1	<i>Revista Triângulo</i>	2007	Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Triângulo Mineiro	Uberaba	B4
2	<i>Revista Profissão Docente</i>	2001	Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Uberaba	Uberaba	B3
3	<i>Cadernos de História da Educação</i>	2002	Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia.	Uberlândia	A2
4	<i>Educação e Políticas em Debate</i>	2012	Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia	Uberlândia	B5
5	<i>Ensino em Re-Vista</i>	1992	Programa de Pós-Graduação em Educação, da Faculdade de Educação, da Universidade Federal de Uberlândia	Uberlândia	B2
6	<i>Revista Educação e Filosofia</i>	1986	Programas de Pós-Graduação da Faculdade de Educação e do Instituto de Filosofia da Universidade Federal de Uberlândia	Uberlândia	A2
7	<i>Obutchénie. Revista de Didática e Psicologia Pedagógica</i>	2017	Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia	Uberlândia	-

Fonte: Elaboração das autoras.

A região do Triângulo Mineiro se destaca no âmbito da região, com a presença de 7 (sete) periódicos, todos vinculados a programas de pós-graduação. Nota-se uma certa supremacia da cidade de Uberlândia, que, embora não seja a capital do estado de Minas Gerais, concentra a maior quantidade de revistas e as revistas ocupantes dos melhores estratos, uma vez que os 2 (dois) periódicos A2 e o conjunto de (cinco) periódicos estão vinculados à mesma instituição, especificamente a Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

É interessante frisar que uma das revistas que ocupa os estratos mais elevados do Qualis na UFU é a *Revista Educação e Filosofia*, que também se constitui o periódico mais antigo da universidade, estando ligado às áreas de Educação e de Filosofia, uma vez que a sua criação ocorreu em 1986 e foi mantido, inicialmente, pela Faculdade de Educação e pelo Instituto de Filosofia da Universidade Federal de Uberlândia e, posteriormente, também pelos programas de pós-graduação em Educação e em Filosofia. Não se pode deixar de esclarecer que o surgimento dessa revista antecede a criação tanto do Programa de Pós-Graduação em Educação¹ da UFU, ocorrida no final da década de 1980, regulamentada em março de 1990, quanto do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFU, em 2006.

A outra revista da UFU que ocupa os estratos mais elevados no Qualis é o *Cadernos de História da Educação*, um periódico cuja criação data do início dos anos 2000, mais especificamente em 2002, período em que o Programa de Pós-Graduação em Educação da UFU já se encontrava com mais de uma década de funcionamento e era estruturado com duas linhas de pesquisa, a História e Historiografia da Educação e a Saberes e Práticas Escolares (UNIVERSIDADE FEERAL DE UBERLÂNDIA, [20--]). Assim, pode-se dizer que a criação desse periódico se constitui por meio de vínculo com a linha História e Historiografia da Educação

No Quadro 4, são apresentados os periódicos dos programas de pós-graduação em Educação do estado de Mato Grosso.

Quadro 4 – Periódicos vinculados a programas de pós-graduação localizados no estado de Mato Grosso

Nº	Periódicos	Ano	Vinculação Institucional	Cidade	Qualis (2013-2016)
1	<i>Revista Educação Pública</i>	1992	Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Mato Grosso	Cuiabá	A2
2	<i>Revista da FAED</i>	2003	Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado de Mato Grosso.	Cáceres	B2

Fonte: Elaboração das autoras.

¹ O Programa de Pós-Graduação em Educação da UFU, criado em 1988, deu início às suas atividades regulares em março de 1990.

O estado do Mato Grosso possui apenas 2 (dois) periódicos, também vinculados à programas de pós-graduação em Educação. Há mais um programa de pós-graduação, mas não há periódicos vinculados a ele até o momento. Observa-se que, efetivamente, é o único periódico no estrato A2 do Qualis Periódicos na região, considerando que os periódicos vinculados à Universidade Federal de Uberlândia não se localizam geograficamente na região Centro-Oeste. É possível notar, ainda, que o periódico mais qualificado se situa na capital do estado do Mato Grosso, estando vinculado à universidade pública federal.

Há de se considerar que o periódico com melhor estrato Qualis de Mato Grosso – no caso, a *Revista Educação Pública* – está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação mais antigo do estado, o qual foi criado no final da década de 1980, na Universidade Federal de Mato Grosso. Além disso, é imperativo esclarecer que essa revista foi criada já com o funcionamento do Programa de Pós-Graduação em Educação na UFMT.

Por fim, no Quadro 5, são apresentados os periódicos vinculados aos programas de pós-graduação em Educação situados no Distrito Federal.

Quadro 5 – Periódicos vinculados a programas de pós-graduação localizados no Distrito Federal

Nº	Periódicos	Ano	Vinculação institucional	Cidade	Qualis (2013-2016)
1	<i>Revista Linhas Críticas</i>	1995	Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília	Brasília	B1

Fonte: Elaboração das autoras.

O Distrito Federal possui apenas 1 (um) periódico vinculado a um Programa de Pós-Graduação em Educação, embora haja mais programas em Educação na localidade, o que denota haver dificuldades de programas de pós-graduação em criar e manter veículos de produção científica.

Cumprir destacar, também, que, no Distrito Federal, capital do país, onde há a concentração de órgãos governamentais da esfera federal, há 2

(dois) periódicos classificados com os conceitos A2 e B1 especificamente vinculados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Portanto, é no Distrito Federal que há concentração de periódicos mais bem avaliados no espaço da região Centro-Oeste. Certamente, a existência de apenas uma revista vinculada a programas de pós-graduação em Educação no Distrito Federal pode ser justificada, entre outros fatores, ao fato de os órgãos governamentais da esfera federal já manterem 2 (dois) periódicos classificados entre os melhores estratos Qualis de periódicos da região Centro-Oeste.

Em síntese, pode-se dizer que, na região Centro-Oeste, há um imbricamento entre periódicos em Educação e programas de pós-graduação. Os periódicos mais recentes são criados a partir da existência de programas de pós-graduação em Educação de forma a contribuir para a divulgação da produção de suas pesquisas, ao passo que os periódicos mais antigos, criados nas décadas de 1970 e 1980, possibilitaram a criação dos programas de pós-graduação, na medida em que agregavam valor à produção de seus docentes e colaboravam para a definição de linhas de pesquisas. Portanto, na região Centro-Oeste, a relação entre periódicos científicos e programas de pós-graduação alimenta o sistema de pós-graduação e a produção de ciência na área.

O cenário dos periódicos em Educação na região Centro-Oeste: possíveis questões de assimetria regional

O cenário que se delineia para os periódicos científicos da área da Educação na região Centro-Oeste permite observar que os programas de pós-graduação apresentam esforços para criar periódico próprio, estabelecendo uma relação quase biunívoca. Notam-se exceções ao identificar um periódico com vinculação a um conjunto de programas de pós-graduação, bem como a existência de programas de pós-graduação de uma mesma universidade que possuem 5 (cinco) periódicos na área. Esses casos não explicitam tendência para a região, mas se constituem como casos específicos, evidenciando a existência de imbricamentos entre periódicos e programas de pós-graduação na área.

Há um total de 21 (vinte e um) periódicos para uma região que possui 23 (vinte e três) programas de pós-graduação em Educação. Embora não haja

uma relação de reciprocidade direta, indica-se que tal relação se refere à característica da área na região, que se aponta como tendência, a qual alimenta, simultaneamente, o sistema de pós-graduação e a produção da ciência na área nesta região. O fato que se torna relevante é a inexistência de periódico com Qualis A1, especialmente considerando a quantidade dos veículos – mais de vinte periódicos – e o histórico de sua criação, que data da década de 1970, ainda antes da constituição dos programas de pós-graduação. Esse fato se assemelha ao processo que ocorre com a avaliação dos programas de pós-graduação em Educação que não chegam a ocupar os estratos mais altos da avaliação da Capes, especificamente os níveis 6 (seis) e 7 (sete), tendo como melhor classificação o conceito cinco (5).

Os periódicos mais bem classificados ocupam os estratos A2, representando 14,28%, dos 21 (vinte e um) periódicos encontrados, o que, em números absolutos, equivale a 3 (três) periódicos. Esse dado permite inferir que se trata de um percentual pequeno diante do número de programas de pós-graduação e de periódicos existentes, sobretudo se desconsiderar os 2 (dois) periódicos vinculados aos programas de pós-graduação da Universidade Federal de Uberlândia, que, geograficamente, não se localizam na região Centro-Oeste.

Há uma supremacia de periódicos vinculados a programas de pós-graduação de universidades públicas, que perfazem 80,85%, 17 (dezesete) do total de periódicos, para 19,05%, 4 (quatro), vinculados a instituições privadas. Além da incidência maior de periódicos nos programas das universidades públicas, é nessas instituições que estão os periódicos mais bem avaliados. De forma geral, o sistema de pós-graduação é caracterizado pela oferta pública, o que justifica essa supremacia também na vinculação dos periódicos.

Outro fator que explicita a presença de desigualdades é a avaliação mais positiva de periódicos vinculados a programas localizados nas capitais dos estados, embora o número de periódicos localizados em instituições inseridas no interior seja maior. Ao todo, são 71,43%, 15 (quinze), periódicos inseridos em programas localizados no interior e 28,57%, 6 (seis), nas capitais. Em termos de avaliação, os periódicos localizados nas capitais ocupam estratos que variam de B2 a A2, ao passo que, no interior, a classificação dos periódicos varia de C a A2, não havendo nenhum B1.

O cenário dos periódicos em Educação na região Centro-Oeste é marcado, portanto, por efeitos das assimetrias regionais. Embora o que foi produzido neste trabalho não possibilite esgotar a discussão em torno desses periódicos, já fomenta uma reflexão e indica que há a necessidade de percorrer um longo caminho no intuito de avançar com essas produções dentro dos critérios avaliativos de periódicos da CAPES.

Considerações finais

Um artigo dessa natureza permitiu compreender e refletir sobre os periódicos da área da educação da região Centro-Oeste para o sistema de pós-graduação, no que tange a suas assimetrias regionais. Tal reflexão só se tornou possível, principalmente, a partir da realização de atividades exploratórias de levantamento, na página do site, na internet, de cada um dos programas de pós-graduação em educação da referida região, bem como nos portais de periódicos das instituições de ensino superior existentes. Portanto, os dados apresentados neste trabalho apontam a necessidade de publicização e atualização, por parte das instâncias organizativas do setor, do diretório dos periódicos da área por região geográfica do país que possibilite análises acerca das assimetrias que envolvem a avaliação de periódicos científicos da área e, sobretudo, do SNPG.

A partir disso, foi possível observar que a própria trajetória de criação dos periódicos nas instituições de ensino superior e a instalação dos programas de pós-graduação em educação nessa região possibilitam compreender as assimetrias regionais, que constituem uma característica marcante no cenário dessas revistas e no SNPG, pois a análise desse cenário evidencia que, na década de 1970, havia apenas 1 (um) periódico na área de educação nessa região e, até a década de 1980, havia apenas 2 (dois), um pertencente à Universidade Federal de Goiás e outro, à Universidade Federal de Uberlândia.

No entanto, percebe-se um crescimento no número de periódicos nas instituições de ensino superior na região Centro-Oeste, na década de 1990, passando de 2 (dois) para 8 (oito) periódicos, o que, certamente, esteve relacionado à abertura de programas de pós-graduação em educação na região. Apesar disso, um crescimento mais acentuado no número de revistas nessa

região é observado a partir do início dos anos 2000, quando houve uma ampliação do número de programas de pós-graduação em educação em localidades situadas no interior dos estados e no Triângulo Mineiro. Com isso, a região passou a contar com 21 (vinte e um) periódicos, com a criação da última revista, em 2017, ligada ao programa de pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia.

Diante disso, as desigualdades do Qualis das revistas na região Centro-Oeste também precisam ser compreendidas em relação ao próprio cenário de criação dos periódicos e de abertura e ampliação do sistema nacional de pós-graduação em educação na região, pois os periódicos mais qualificados estão, em sua maioria, relacionados aos programas de pós-graduação mais antigos e situados nas capitais dos estados e do Distrito Federal, com exceção dos periódicos pertencentes à Universidade Federal de Uberlândia, vinculada de forma política e administrativa ao âmbito do Fórum de Editores de Periódicos da Área de Educação, da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação.

É importante frisar, conforme apontado anteriormente, que os periódicos da área da educação da região Centro-Oeste têm que percorrer um longo caminho no intuito de avançar com essas produções dentro dos critérios avaliativos de periódicos da Capes. Seria importante, por exemplo, buscar indexar as revistas existentes em mais bases de dados, procurar cada vez mais a internacionalização de seus periódicos, adensar com mais informações sobre as revistas em seus portais de periódicos institucionais, inclusive a explicitação de seus históricos. Para tanto, nota-se a necessidade da formulação de políticas específicas voltadas para a equanimidade dos periódicos no contexto assimétrico que caracteriza o Sistema Nacional de Pós-Graduação.

Por fim, cabe acrescentar a necessidade de todas as revistas ligadas aos programas de pós-graduação em Educação da região Centro-Oeste se vincularem ao Fepae. A consolidação de associações da área implica em fortalecimento de redes de articulação direcionadas à configuração de políticas públicas para o setor capazes de viabilizar a expansão, a qualificação e a equanimidade para o próprio SNPG, especialmente considerando o forte imbricamento entre periódicos científicos e programas de pós-graduação para a área da Educação.

ASSIMETRIAS REGIONAIS: os periódicos na área de educação na região centro-oeste

Resumo: O objetivo do presente artigo é explicitar o cenário dos periódicos em educação na região Centro-Oeste e as assimetrias que o caracterizam, com vistas a potencializar o debate na área, especialmente em um momento em que está em curso a elaboração de um novo Plano Nacional de Pós-Graduação. Metodologicamente, realizou-se levantamento exploratório, sistematização e análise dos dados, junto aos programas de pós-graduação em educação, existentes na região Centro-Oeste junto à Capes. Em um segundo momento, houve a consulta a página do site na internet de cada um desses programas, na busca de identificar qual ou quais periódicos eram por eles editados. Como resultado mapeou-se 21 periódicos científicos, mas nenhum chega a obter o conceito A1, o mais alto do Sistema de Avaliação Qualis. Também, verificou-se que há apenas um periódico qualificado como A2, vinculado a programas de pós-graduação da região Centro-Oeste, uma vez que os periódicos vinculados à Universidade Federal de Uberlândia, estão inseridos na região apenas de forma político-administrativa. Conclui-se que há necessidade da formulação de políticas específicas voltadas para a equanimidade dos periódicos com vistas a estabelecer vertentes mais democratizantes para o contexto assimétrico que caracteriza o Sistema Nacional de Pós-Graduação.

Palavras-chave: educação; avaliação; periódicos.

REGIONAL ASYMMETRIES: the journals in the education segment in the mid-west region of Brazil

Abstract: The purpose of this article is to explain the scenario of the education journals of the Midwest region of Brazil and the asymmetries that characterize it, with a perspective to enhancing the debate in the area, especially at a time when the elaboration of a new National Plan of Postgraduation is underway. Methodologically, an exploratory survey, systematization and data analysis were carried out, together with the postgraduate programs in education existed in the Midwest region, together with Capes. In a second moment, the website page of each of these programs was consulted, to identify which periodicals were edited by them. As the result, twenty-one scientific journals were mapped, but none of them reached the A1 concept, the highest in the Qualis Evaluation System. Also, there is only one journal qualified as A2, linked to the postgraduate programs in the Midwest region, since the journals linked to the Federal University of Uberlândia are within the region only in a political-administrative way. There is a need to formulate specific policies aimed at the equanimity of journals to establish more democratizing aspects for the asymmetrical context that characterizes the National Postgraduate System.

Keywords: Education. Assessment. Journals.

SOBRE AS AUTORAS

Giselle Cristina Martins Real

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (1988), graduação em Direito pelo Centro Universitário da Grande Dourados (1989), mestrado em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2000) e doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo - USP (2007). Realizou, em 2011, estágio de pós-doutoramento na USP e, em, 2017 na UFMS. Foi pró-reitora de ensino de graduação da UFGD, no período de 2011 a 2015. Atualmente é professora associada da Universidade Federal da Grande Dourados, atuando na graduação e na pós-graduação stricto sensu. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Política Educacional, atuando principalmente com os temas de avaliação e educação superior. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8855-4141>. E-mail: gisellereal@ufgd.edu.br.

Alessandra Cristina Furtado

Mestra em História pela Faculdade de História, Direito e Serviço Social – UNESP/Franca. Doutora em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Realizou estágio de Pós-Doutorado em Educação na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Professora Associada da pós-graduação e da graduação da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Grande Dourados. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6084-2299>. E-mail: alessandrafurtado@ufgd.edu.br.

REFERÊNCIAS

ARANDA, Maria Alice de Miranda; REAL, Giselle Cristina Martins; PERBONI, Fabio. Educação básica em contextos assimétricos no Brasil de 2010 a 2020: política e gestão como objeto de pesquisa da pós-graduação. *Revista Exitus*, Santarém, v. 11, p. 1-25, 2021. Disponível em: http://educac.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-94602021000100314&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 6 nov. 2022.

BARATA, Rita de Cassia Barradas. Dez coisas que você deveria saber sobre o Qualis. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, Brasília, v. 13, n. 30, p. 13-40, jan./abr. 2016. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/947/pdf>. Acesso em: 15 out. 2022.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. *Relatório de Avaliação Quadrienal 2017*: Educação. Brasília, DF: Capes, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/20122017-educacao-relatorio-de-avaliacao-quadrienal-2017-final-pdf>. Acesso em: 15 set. 2022.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. *Nota de esclarecimento sobre a avaliação quadrienal*. Brasília, DF: Capes, 2021a. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/assuntos/noticias/nota-de-esclarecimento-sobre-a-avaliacao-quadrienal>. Acesso em: 08 maio 2022.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. *Portaria n. 122, de 05 de agosto de 2021*. Consolida os parâmetros e os procedimentos gerais da Avaliação Quadrienal de Permanência da pós-graduação stricto sensu no Brasil. Brasília, DF: Capes, 2021b. Disponível em: <file:///D:/Usuario/Downloads/Portaria%20n%C2%BA%20122,%20de%205%20de%20Agosto%20de%202021.pdf>. Acesso em: 08 maio 2022.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. *Plataforma Sucupira*: Cursos avaliados e reconhecidos por região. Brasília, DF: Capes, 2022a. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoUf.jsf?cdRegiao=5>. Acesso em 08 maio 2022.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. *Portaria Gab n] 113, de 24 de junho de 2022*. Institui Comissão Especial para elaborar o PNPG 2021-2030. Brasília, DF: Capes, 2022b. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/27062022_PORTARIA113_retificada.pdf. Acesso em: 26 jul. 2022.

CARVALHO, Eliane Souza de; REAL, Giselle Cristina Martins. A produção intelectual sobre Qualis Periódicos na área de Educação: um diálogo com as pesquisas acadêmicas (2008-2018). *Ensaio*, Rio de Janeiro, v. 29, n. 112, p. 595-617, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-40362021002902397>. Acesso em: 08 maio 2021.

CIRINO, Sérgio Dias et al. (org.). *Directorio Brasileiro de Periódico em Educação do FEPAE*. Campinas: FE/UNICAMP; Rio de Janeiro: ANPEd, 2013. Disponível em: https://www.anped.org.br/sites/default/files/resources/fepae_catalogo.pdf. Acesso em: 28 out. 2022.

LEITE, Denise et al. A autoavaliação na pós-graduação como componente do processo avaliativo CAPES. *Avaliação*, Campinas, v. 25, n. 02, p. 339-353, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-4077/S1414-40772020000200006>. Acesso em: 08 maio 2022.

PRADO, Antônio Fernando Bertachini de Almeida. Avaliação Acadêmica Multidimensional com o uso do “U-Multirank”. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior*, Campinas, v. 27, n. 01, p. 159-182, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772022000100009>. Acesso em: 18 out. 2022.

SANTOS, Ana Lúcia Félix dos; AZEVEDO, Janete Maria Lins de. A pós-graduação no Brasil, a pesquisa em educação e os estudos sobre a política educacional: os contornos da constituição de um campo acadêmico. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 42, p. 534-550, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782009000300010>. Acesso em: 08 maio 2022.

SANTOS, Fabiano Antônio dos; MARQUES, Hellen Jaqueline. A avaliação da pós-graduação brasileira e a produção do consenso ativo. *InterMeio: Revista Do Programa de Pós-Graduação em Educação*, Campo Grande, v. 24, n. 47, p. 123-145, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/intm/article/view/5907>. Acesso em: 17 out. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Programa de Pós-Graduação em Educação. *Histórico*. Uberlândia, MG: UFU, [20--]. Disponível em: <http://www.portal.ppged.faced.ufu.br/node/47>. Acesso em: 27 nov. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Programa de Pós-Graduação em Educação. *História*. Campo Grande: UFMS, [20--]. Disponível em: <https://ppgedu.ufms.br/historia/>. Acesso em: 27 nov. 2022.

Recebido em: 12 de novembro de 2022

Aceito em: 16 de dezembro de 2022

The Creative Commons License in Revista InterMeio

CC BY-NC-SA: This license allows reusers to distribute, remix, adapt, and build upon the material in any medium or format for non-commercial purposes only, and only so long as attribution is given to the creator. If you remix, adapt or build upon the material, you must license the modified material under identical terms.

CC BY-NC-SA includes the following elements: • BY: Credit must be given to the creator; • NC: Only noncommercial uses of the work are permitted; • SA: Adaptations must be shared under the same terms.